



Maior eficiência em menos tempo

Na Webboom é a mercadoria que vem ter com o operário

A Webboom.pt implementou um sistema electrónico de gestão da cadeia logística que lhe permitiu reduzir em 48 horas o processo e atender mais de 3.000 encomendas por dia.

Inês Queiroz

Por vezes, as grandes dificuldades logísticas são um fruto natural do próprio crescimento de uma empresa. Lançado em 1998 com o objectivo de acrescentar uma mais-valia ao 'core-business' da Porto Editora, a livraria on-line Webboom.pt depressa se viu ultrapassada pelo seu próprio desenvolvimento. Entre os problemas que se lhe colocavam destacavam-se o crescente número de destinos com o conseqüente aperto nos prazos e a cada vez maior exigência em termos de capacidade reactiva, dificultada pelas limitações de um armazém de estrutura tradicional. Paralelamente, o elevado número de referências em stock, ou em catálogo, dificultava uma gestão nos moldes tradicionais, elevando os riscos de erro e exigindo uma cada vez maior dependência de mão-de-obra especializada com o conseqüente aumento de custos de operação. Consciente de que era urgente mudar o processo logístico da Webboom, a Porto Editora recorreu ao apoio de empresa especializada no fornecimento de soluções logísticas integradas, a Slidelog. A solução ideal passou pela inversão do paradigma de operação da livraria on-line, ou seja, o processo deixou de assentar numa dinâmica de "operário à mercadoria" para passar para uma dinâmica de "mercadoria ao operário", explicou ao Diário Económico Pedro Lopes Ribeiro, director-geral da Slidelog. Um processo simples, na medida em que é o próprio "sistema que guia o operário".

Mais-valias técnicas do sistema

- ▶ O sistema guia o operário: qualquer operário sem experiência pode começar a trabalhar com cerca de 30 minutos de treino.
- ▶ Inexistência de papéis, o que se traduz em melhor organização.
- ▶ Menor espaço ocupado no solo, ou seja, a mercadoria desloca-se ao operário e não são necessários corredores de acesso.
- ▶ Aumento da produtividade: maior competitividade e posicionamento estratégico.
- ▶ Segurança acrescida: controlo de existências em tempo real.
- ▶ Qualidade de operação: menor erro de preparação, maior nível de serviço.
- ▶ Rastreabilidade e controlo: é sempre possível saber, em tempo real, a posição de qualquer encomenda.

Fonte: Slidelog

Toda a operação é controlada por computador, "que organiza os stocks, fluxos de materiais, dá os comandos aos operários indicando que tarefas devem executar," explica o director-geral da Slidelog, acrescentando que os sistemas de armazenamento automáticos trazem a mercadoria ao trabalhador, permitindo que este esteja 100% dedicado à operação, sem "tempos improdutivo". O modelo instalado no nosso centro logístico da Webboom "assenta num sistema de separação automático constituído por quatro carrosséis horizontais e uma área de armazém de abastecimento", revela Rui Aragão, director da Webboom.pt, acrescentando que o sistema tem uma "capacidade teórica de armazenamento para mais de 150.000 referências diferentes e permite o atendimento de mais de 3.000 encomendas por dia."

Como funciona o sistema logístico da Webboom.pt

1 O sistema logístico está organizado em carrosséis horizontais. 2 e 3 O operário selecciona o livro consoante o sistema 'pick to light'. 4 O operário processa a encomenda. 5 A encomenda chega ao cliente.